

ANTRO
PO
LOGIA
Portuguesa

Vol. 6 · 1988

Instituto de Antropologia — Universidade de Coimbra

RECENÇÕES

O Ciclo do Pão **Concelho de Sernancelhe**

ALBERTO CORREIA

Viseu, 1986

Uma das mais interessantes manifestações das culturas tradicionais do homem é o cultivo do centeio, designado pelo Autor como «O Ciclo do Pão» circunscrito ao concelho de Sernancelhe.

Este ciclo que «corre mais do que a roda do ano», semeia-se, nasce e amadurece, transforma-se e teima em regressar à terra para nos dar o «pão».

— O Pão. A Produção (p. 7) — Aborda o quadro físico da região, condições climatéricas, resistência dos solos e os diferentes tipos de exploração agrícola que, em certos casos, é atribuída ao agregado familiar e noutros, a pessoal remunerado para o efeito ou, ainda, a exploração por arrendamento verbal. Neste capítulo são também descritos os diversos processos e técnicas de preparação das terras, referindo-se amiudadamente aos processos arcaicos ainda em vigor.

Terminada a «Produção», o autor leva-nos ao ritual convívio dos Ranchos de Ceifeiros, dos ditos e cantares, às danças e iguarias típicas dos segadores que ainda teimam em perdurar.

— O Pão e o seu «Governo» (p. 15) — Analisa o conjunto de tarefas inerentes às diferentes fases e tempos de preparação do pão atribuídas exclusivamente à mulher, independentemente da sua posição social.

Lembrando vários ditados populares alusivos ao Pão, paradigmáticos ou detentores de muita verdade, Alberto Correia evoca-os com um sentido analítico, centrando-se na sua distribuição e no seu governo familiar.

Condensando-se e misturando-se com os valores culturais de toda a estrutura percorrida pelo «Ciclo do Pão», o capítulo «Pão — o sentido do Mistério» (p. 23), revela-nos todo o ritual mágico-religioso que desde o «sinal da cruz», aos ex-votos, transformam o pão num elemento de natureza sacra, curativa ou apenas articulada simbolicamente.

Através da estrutura do «Ciclo do Pão», Alberto Correia transmitiu-nos num estilo que lhe é muito peculiar, profundo e poético todo o desenrolar das diferentes fases do fabrico do pão, incluindo um glossário dos termos utilizados do concelho de Sernancelhe.

Maria do Rosário Rodrigues Martins